

O Pequeno Servo

Informativo do Grupo Espírita Servos de Jesus - Março, Abril e Maio / 2010 - Ano VI - N° 24

AV Xavantes - 380 - Jardim Pérola - Contagem - CEP 32110-720 - servosdejesus@gmail.com / www.servosdejesus.org.br

CASO DE CONSCIÊNCIA

Irmão X

Declara-se você, meu amigo, extremamente fatigado na luta pela vitória do bem e acrescenta em sua carta: “Que fazer, irmão X? Não agüento mais injúrias, incompreensão, sarcasmo, crítica....”

Só penso em retiro, sossego, e, a noite, quando consigo dormir, se sonho, a única coisa de que não me recordo é de uma rede de embalo, que passou a viver em minha memória, incessantemente.”

De fato, meu amigo, cansaço é sofrimento e dos maiores; no entanto, já que você nos pede opinião, rogo licença para narrar-lhe ocorrência ligeira no domínio das sombras.

Denodado legionário de obra salvacionista contou-nos que em tenebroso recanto de Espiritualidade inferior, quase que numa copia perfeita de antiga parábola, atribuída a Lutero, reuniu-se graduado empreiteiro do mal com diversos cooperadores.

Propunha-se a ouvi-los sobre alguma idéia nova, quanto a vampirizar os amigos encarnados na Terra. Encontro de quadrilheiros, como acontece, alias, em muitos lugares do Plano Físico.

Exposto o objetivo da assembleia pelo diretor da crueldade organizada, anotou um dos assessores:

– No mês passado, açulei um cão hidrófobo contra dois seareiros do bem, que estudavam o Evangelho, e consegui que a morte os pusesse fora de ação...

– Trabalho inútil - enunciou o sombrio dirigente- ambos, a estas horas estarão, em espírito, apoiando obras de maior importância, na Terra mesmo. Terão saído da desencarnação com o amparo dos Céus.

–Eu – confidenciou o segundo – entreteci uma rede de intrigas contra uma senhora, dedicada a Jesus, e tão eficientemente me conduzi, que o marido já a abandonou, arrancando-lhe os filhos...

– Esforço improdutivo – zombou o chefe. – Você nada mais fez que endeusar determinada mulher.... Ela acabara vencendo pela abnegação...

–No meu setor– proclamou estranho assalariado da delinqüência – provoquei o ódio gratuito de um louco sobre um seguidor fiel do Cristo, que foi morto, na semana passada, por espessa carga de balas.

–De nada valeu – comunicou o mentor. – A vítima foi guinada a condição de mártir e, fora do corpo terrestre, se dedicara mais intensamente em favor da Humanidade....

– Quanto a mim – expressou-se outro cooperador – logrei confundir todo um agrupamento de aprendizes da Boa Nova e, agora, cinco dos melhores elementos jazem afastados pela

imposição da calúnia, urdida com segurança....

Empreendimento frustrado – revidou o comandante – os injuriados saberão aproveitar a oportunidade, a afim de trabalharem com Jesus, através do exemplo....

Silenciou a pequena junta, algo desencantada, quando um dos auxiliares acentuou com sorriso irônico;

–Chefe, parece mentira o que vou contar, mas, desde muito tempo, percebi que perseguição so serve para promover os perseguidos.

Imaginei assim, que o melhor meio de anular os colaboradores de Jesus e exagerar-lhes as pequenas depressões e pô-los a dormir.

Em seis meses, já coloquei oitenta servidores do Evangelho, fora de ação, em casas de repouso, leitos, redes e acolchoados A receita não falha. A pessoa experimenta ligeiro abatimento e entra em cena com a nossas velhas hipnoses. O resultado é tiro e queda. Sono que não acaba mais. Desse modo os melhores dessa gente do Cristo não mais trabalham, nem na Terra, nem nos Céus....

O maior aplaudiu, freneticamente, o comunicado e dispensou a presença de todos os demais participantes do grupo, a fim de se entender mais profundamente com o sagaz companheiro.

Como e fácil de anotar, meu amigo, depressão é um problema.

Para rematar, digo a você, há tempos, eu mesmo, pobre cronista desencarnado há bons trinta e cinco anos, também me senti, certa feita sob enorme abatimento.

Procurei para logo, um orientador amigo, solicitando conselho. Ele me ouviu carinhosamente, bateu de leve nos meus ombros e, observou, afinal:

_ Meu caro, se você sofre algum desgaste nas próprias forças, procure melhorar-se, refazer-se.

Guarde, porem, muito cuidado com semelhante assunto.

A fadiga existe mesmo, entretanto, é sempre um caso de consciência, porquanto, ao que saibamos, ninguém até hoje conseguiu verificar realmente onde termina o cansaço e começa a preguiça.

Fonte: do livro Relatos da Vida - F.C. Xavier

CULTO DO EVANGELHO NO LAR

“Compromisso de amor e crescimento em família.”

NOSSAS ATIVIDADES:

Segunda-feira - 19:45 às 21:00 hs: - Pronto Socorro Espiritual - Reunião Privativa.

Terça - feira
- 20:00 às 21:30 hs - **ESDE** - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

Quarta - feira
- 14: 00 às 17:00 hs. - Tratamento com acupuntura e Reunião Pública.

Quinta - feira
- 19:30 às 20:30 hs - Visita a Enfermos. Implantação do Culto do Evangelho no Lar.

Sexta - feira
- 20:00 às 21:00 hs - Reunião Pública e Tratamento Espiritual na 1ª e 3ª sexta-feira do mês.

Sábado
- 9:00 às 10:00 hs - Evangelização Infantil.
- Reunião Pública. - Sopa Fraterna.
- 9:00 às 9:30 hs - Apoio às Gestantes - Enxovalzinho.
- 14: 30 às 17:00 hs - 1º, 3º e 5º sábado - Campanha do Quilo.
- 16:30 às 18:00 hs - Encontro da Mocidade Espírita.

Domingo
- 8:00 às 9:15 hs - Curso Aprendizes do Evangelho.
- 9:15 às 10:30 hs - Curso de Mediunidade.
- 18:00 às 19:00 hs - Reunião Pública.- Receituário mediúnico

Editorial

Retornando à Terra pela reencarnação, trazemos em nossa consciência o impositivo da nossa evolução espiritual em busca da verdadeira felicidade, que um dia, cedo ou tarde, acontecerá.

Para que isto aconteça, indispensável trabalhemos com afinco, buscando o estudo e o trabalho no bem.

Como estamos em longa caminhada, às vezes queremos colher o que não plantamos, e quando plantamos algo, queremos logo colher os frutos sem que a “árvore” do aprendizado esteja na hora de produzir bons frutos.

O que seria de nós se não tivéssemos dificuldades? afinal estamos todos em busca do nosso progresso evolutivo. O estudo em grupo, sempre nos proporciona cooperação para sanar dificuldades e melhor entendimento das lições.

Certa vez, perguntou o aluno ao professor: “O que acontecerá se eu me afastar deste grupo ?

– o que acontece quando tiramos a lenha do fogo ? – perguntou-lhe o professor. – a lenha se apaga, respondeu-lhe o aluno.

É isto mesmo que acontece conosco, quando nos afastamos do estudo”

Às vezes ouvimos dizer das dificuldades de aliar conhecimento e prática, em fazer o bem sem esperar pelo bônus hora. A busca dos conhecimentos através de estudos doutrinários, são indispensáveis para aclarar nossas dificuldades.

“Detesto estes mentirosos, dizia um irmão turbulento, que falam, pedem, imploram, predicam e nada cumprem do que dizem... Emmanuel, amorosamente, pelo Chico, doutrina-o, dizendo-lhe: De qualquer maneira, pregam embora não cumpram. Já fazem alguma coisa.

Outros há que nem isso. Pregam e não cumprir é como o Semeador que já possui a semente e não a semeia. O próprio criminoso que prega já realiza algo, pois vemos Jesus nele. Pregam é pois ter a semente. Cumprir, exemplificar, é semeá-la. (1)”.
Trabalhemos sem esmorecer, buscando sempre o conhecimento e nos esforçando na exemplificação e que amanhã sejamos um pouco melhor do que somos hoje.

(1) Lindos Casos de Chico Xavier

Participe do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita - ESDE.

“O Espiritismo é toda uma Ciência, toda uma Filosofia. Quem desejar conhecê-lo seriamente deve pois, como primeira condição submeter-se a um estudo sério e persuadir-se de que, mais do que qualquer outra ciência, não se pode aprendê-lo brincando.” –

Allan Kardec

Início: dia 04/05/2010 de 20:00 às 21:30, sempre às terças-feiras

Duração do curso : 3 anos

Objetivo do Estudo: Desenvolvimento da fé raciocinada; favorecimento da educação mediúnica; reforma íntima; formação de expositores Doutrina; pureza doutrinária; Espírita consciente. ”

Inscrições na secretaria ou pelo site: www.servosdejesus.org.

O papel da mulher

Allan Kardec, Revista Espírita, dezembro de 1858

Sendo a mulher mais finamente desenhada que o homem, indubitavelmente naturalmente uma alma mais delicada; assim é que, nos meios semelhantes, em todos os mundos, a mãe será sempre mais bonita que o pai; porque é ela que a criança vê primeiro; é para a figura angélica de uma jovem que a criança volve seus olhos sem cessar; é para a mãe que a criança seca seu pranto, apóia seus olhares, ainda fracos e incertos. A criança tem, pois, uma intuição natural do belo.

A mulher, sobretudo, sabe-se fazer notar pela delicadeza de seus pensamentos, a graça de seus gestos, a pureza de suas palavras; tudo o que vem dela deve-se harmonizar com a sua pessoa, que Deus criou bela. Seus longos cabelos, que ondeiam sobre seu pescoço, são a imagem da doçura, e da facilidade com a qual sua cabeça se dobra sem romper sob as provas. Refletem a luz dos sóis, como a alma da mulher deve refletir a mais pura luz de Deus. Jovens, deixai vossos cabelos flutuarem; Deus os criou para isso: parecereis, ao mesmo tempo, mais naturais e mais ornadas.

A mulher deve ser simples em seu vestuário; ela saiu bastante bela do mão do Criador para não ter necessidade de adornos. Que o branco e o azul se casem sobre os vossos ombros. Deixai também flutuar vossos vestidos; que vossos vestidos sejam vistos estendendo-se atrás de vós em um longo traço de gaze, como uma leve nuvem indicando que ainda há pouco estivestes aí.

Mas que farão o enfeite, o vestuário, a beleza, os cabelos ondulantes ou flutuantes, amarrados ou apertados, se o sorriso tão doce das mães e das amantes não brilharem sobre os vossos lábios!

Se os vossos olhos não semeiam a bondade, a caridade, a esperança, as lágrimas de alegria que deixam correr, nos relâmpagos que jorram desse braseiro de amor desconhecido!

Mulheres, não temais arrebatam os homens pela vossa beleza, pela vossa graça, pela vossa superioridade; mas que os homens saibam que para serem dignos de vós, é preciso que sejam tão grandes quanto sois belas, tão sábios quanto sois boas, tão instruídos quanto sois ingênuas e simples. É preciso que eles saibam que devem merecer-vos pelo preço da virtude e da honra; não dessa honra que se cobre com um capacete, e de um escudo, e brilha nas lutas e nos torneios, o prêmio sobre a frente de um inimigo caído; não, mas a honra segundo Deus.

Homens, sede úteis, e quando os pobres bendizerem vosso nome, as mulheres serão vossas iguais; formareis então um todo; sereis a cabeça e as mulheres serão o coração; sereis o pensamento benfazejo, e as mulheres serão as mãos liberais. Uni-vos, pois, não só pelo amor, mas ainda pelo bem que podereis fazer a dois.

Que esses bons pensamentos e essas boas ações, realizadas por dois corações amantes, sejam os anéis dessa cadeia de ouro e de diamantes que se chama o casamento e, então, quando os anéis forem bastante numerosos, Deus vos chamará para junto dele, e continuareis a ajuntar ainda, as argolas precedentes, mas na Terra as argolas eram de um metal pesado e frio, no céu serão de luz e de fogo.

Em Nossas Tarefas

“...não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos nas humildes.”
Paulo. (Romanos, 12:16)

“Não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes” recomenda o apóstolo, sensatamente. Muitos aprendizes do Evangelho almejam as grandes realizações um dia para outro ...

coroa da santidade...
poder da cura...
glória do conhecimento superior...
edificações de grande alcance...

Entretanto, aspirar só por si não basta à realização.

Quando, nos círculos da Natureza, obedece ao espírito de seqüên-

... árvore vitoriosa na colheita passou pela condição do arbusto humil. A catarata que move poderosas turbinas é um conjunto de fios

d'água no nascedouro.

Imponente é o projeto para a construção de uma casa nobre, no entanto, é indispensável o serviço da picareta e da pá, do tijolo e da pedra, para que a arte e o reconforto se expressem.

Abrcemos os deveres humildes com devoção ao nosso ideal de progresso e triunfo.

Por mais árdua e mais simples a nossa obrigação, atendamo-la com amor.

A palavra de Paulo é sábia e justa, porque, escalando com firmeza as faixas inferiores do monte, com facilidade lhe conquistamos o cimo e, aceitando de boa-vontade as tarefas pequeninas, as grandes tarefas virão espontaneamente ao nosso encontro.

Do livro Fonte Viva – Emmanuel / FCXavier

Três atitudes

Emmanuel

Quais as condições necessárias para que a palavra dos Espíritos superiores nos chegue isenta de qualquer alteração ?

(O Livro dos Médiuns, questão 226 - item 11)

Entendendo-se que o egoísmo e o orgulho são qualidades negativas da personalidade mediúnica, obscurecendo a palavra da Esfera Superior, e compreendendo-se que o bem é a condição inalienável para que a mensagem edificante seja transmitida sem mescla, adotemos essas três atitudes, em alguns dos quadros e circunstâncias da vida.

Na obra: O egoísmo explora o que acha.
O orgulho oprime o que vê.
O bem produz incessantemente.

Na amizade: O egoísmo utiliza as situações.
O orgulho clama por privilégios.
O bem renuncia ao bem próprio.

Na fé: O egoísmo aparenta.
O orgulho reclama.
O bem ouve.

Na responsabilidade: O egoísmo foge.
O orgulho tiraniza.
O bem colabora.

Na dor alheia: O egoísmo esquece.
O orgulho condena.
O bem ampara

Na escola: O egoísmo finge saber.
O orgulho não busca saber.
O bem aprende sempre, para realizar o melhor.

Emmanuel, a orientação da Doutrina Espírita é sempre clara.

O egoísmo e o orgulho são dois corredores sombrios, inclinados para o mal, em toda parte, ao vício e à delinquência, em angustiantes processos obsessivos, e só o bem é capaz de filtrar com lealdade a inspiração Divina, mas, para isso, é indispensável não apenas admirá-lo e divulgá-lo; acima de tudo, é preciso querê-lo e praticá-lo com todas as forças do coração.

VIDA NOTURNA

1 - Sou vidrado em espetáculos noturnos “da pesada” penumbra nevoenta, luzes faiscantes, som “manero”, turma animada... Um êxtase!

É compreensível. Há quem goste de banho de lama, férias no Polo Norte, tanajura frita. Há até Espíritos que apreciam morar no Umbral! Gosto não se discute.

2 - Umbral?

Vejo que você não leu a obra de André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier, onde descreve uma região densa e escura que circunda a Terra, habitada por Espíritos em desajuste, ainda presos aos interesses da Terra. Seria o purgatório da Igreja Católica. Para nós, espíritas, o Umbral.

3 - E o que tem isso a ver com minha curtidão?

É que essas casas noturnas parecem sucursais do Umbral. Ambiente sombrio, inconseqüência, gente avoadada e até drogada...

4 - Espíritos também?

Aos montes, perturbados e perturbadores gravitando em torno dos encarnados.

5 - Qual o problema se estamos todos numa boa?

Muitos pacientes no manicômio também se sentem assim. Criminosos, assaltantes, estelionatários, adúlteros, estão todos “numa boa”. Só que essa “boa” de hoje será a “péssima” de amanhã, em lamentável envolvimento com o desajuste.

6 - Que mal pode haver num lugar onde a gente vai curtir um som, em ambiente de descontração e alegria, num agito muito feliz?

Começa pelo som, tão ensurdecador que fatalmente músicos e frequentadores habituais terão problemas auditivos. Depois o envolvimento com o álcool, as drogas, que correm soltos, o sexo promíscuo e mais a sintonia com Espíritos umbralinos. Resultado a médio e longo prazo: perturbação, enfermidade, obsessão, infelicidade. Decididamente, não é uma boa.

7 - Nada disso me afeta. Sinto-me muito bem.

Problemas dessa natureza não surgem da noite para o dia. Há um efeito cumulativo, como um copo d'água que só transborda quando cheio.

8 - Há no Espiritismo alguma proibição a respeito?

O apóstolo Paulo dizia “Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas me convêm”.

É exatamente esse o ponto de vista doutrinário. Faça o que deseja, mas considere que nem sempre o objeto de seus desejos é algo conveniente. Cuidado com o Umbral!

AOS PEQUENINOS



A formiga alada

Uma formiguinha, após admirar a paisagem e demorar-se a ver as aves em pleno vôo, no azul do céu, voltou para casa.

– Quero voar! – disse a todos –
Quero voar!

A formiga-mãe prontamente advertiu:

– A asa é perigosa para nós, filhinha. Mas a Formiguinha, teimosamente, batendo os pés no chão, proclamava:

– Quero voar e conhecer o mundo.

Fez inútil toda a ponderação materna.

Em vão a Formiga-mãe lhe disse que a beleza da vida consistia em cada um ser o que era, e em não desejar ser o que os outros eram.

Ela ouvia, porém logo após choramingava: Formiguinha, teimosamente, batendo os pés no chão, proclamava:

– Quero voar e conhecer o mundo.

Fez inútil toda a ponderação materna.

Em vão a Formiga-mãe lhe disse que a beleza da vida consistia em cada um ser o que era, e em não desejar ser o que os outros eram.

Ela ouvia, porém logo após choramingava:

– Quero asas para voar!

Os meses, assim correram. Quando chegou a época do calor, a Formiguinha um dia acordou e notou que, nas suas costas haviam duas delicadas membranas. Imediatamente as sacudiu.

Ao ver que vibravam como asas, levantando-se do chão, a Formiguinha gritou quase desesperada para a mãe.

– Já posso voar!

A Formiga-mãe, meio chorosa, abraçou-se à Formiguinha alada, como despedida, e disse-lhe:

– Minha Formiguinha, com suas asas, agora, você se elevará do chão. Veja, porém, que muitos por não saberem utilizá-las com prudência terminaram em grandes quedas.

– Comigo não, mães!

E orgulhando-se de sua habilidade, a Formiguinha alada, desajeitadamente, arrasta-arrastando, saiu do olheiro em que nascera e começou estonteadamente a voar.

Voou.... Voou.... a perder-se nas alturas!

E nunca mais, a partir de então, houve notícias daquela Formiguinha alada que, ao criar asas, aventurou-se para tão longe que não encontrou o caminho da volta.

Do livro: O Peixinho Azul, Roque Jacintho, FEB.

AMIGUINHOS, VAMOS COLORIR UM LINDO JARDIM PARA A FORMIGUINHA?!!



Uma Lição

Queixava-se o jovem descontente:

- Há tanta gente rica e eu nada tenho. Se Deus não me agraciou, como posso caminhar pela vida?

Um sábio ouviu sua lamentação.

- Deus não lhe deu uma mocidade saudável?
- Reconheço que sou forte e bem disposto.

O sábio tomou-lhe a mão direita e perguntou:

- Deixa-me cortar essa mão por mil rublos?

- Nem por doze mil!

- E a esquerda?

- Também não!

- E por dez mil rublos consentiria em ficar cego por toda a vida?

- Nem um olho eu daria por tal dinheiro!

O sábio sorriu.

Deus lhe deu tão grande riqueza e você ainda reclama?

Léon Tolstói



Expediente:

Grupo Espírita Servos de Jesus - tel: 3354 8371

Av Xavante, 380-Jardim Pérola-Contagem-MG-cep 32110-720

Tiragem: 1.000 exemplares (distribuição gratuita)

Direção e Coordenação: João Geraldo A. Ferreira

Colaboração: Luciana e Vanilza.

Diagramação: Abdu

Jornalista Responsável: Renata Rodrigues (MG09234JP)

Impressão: Artes Gráficas Almeida Ltda - (31) 3417-6991